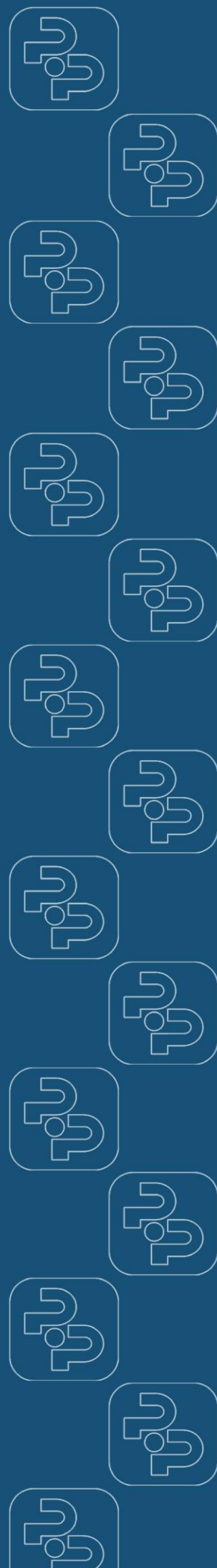


2º Trimestre
2010

Relatório de
**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**



RIOPREVIDÊNCIA
FUNDO ÚNICO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Diretor-Presidente

Wilson Risolia Rodrigues

Diretor Administrativo e de Finanças

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor de Investimentos

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Diretor de Seguridade

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Felipe Derbli de Carvalho Baptista

Assessoria Especial

Amaury Perlingeiro do Valle

Fátima Aparecida de Abreu Oliveira

Assessoria de Governança Corporativa

Almério Valente Bernacchi

Alyne Priscila dos Santos

Carlos Eduardo Batalha Tardin

Maria Luisa Bteshe

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5.109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5.154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO	6
2. INSTITUCIONAL	8
2.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
2.2 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	12
2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL.....	13
2.4 – JURÍDICO	15
2.5 – NÚCLEO COMPREV	16
3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	20
3.1- FLUXO DE CAIXA	20
3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	22
3.3 – ATIVOS DO FUNDO.....	27
3.4 – ORÇAMENTO.....	28
3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA	29
4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS	35
4.1 – QUANTITATIVO DE APOSENTADOS (Executivo e Judiciário) E PENSIONISTAS	35
4.2 – RESUMO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	35
5. CANAIS DE ATENDIMENTO	39
5.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)...	39
Serviço gratuito – 0800 285 8191	39
5.2 – OUVIDORIA	39
5.3 – POSTO RIO SIMPLES CARIOCA	40
5.4 – POSTOS CBMERJ	41
5.5 – POSTO PMERJ.....	41
5.6 – POSTO DPGE.....	42
5.7– POSTO PCERJ	42
5.8 – RIO POUPA TEMPO BANGU.....	43
5.9 – RIO POUPA TEMPO SÃO JOÃO DE MERITI	43
5.10 - RIOPREVIDÊNCIA MÓVEL	44
5.11 – AGÊNCIA CENTRAL	44
5.12 – DEMAIS AGÊNCIAS	45
5.13 – PARTICIPAÇÕES DOS CANAIS DE ATENDIMENTO	46
6. CONSELHOS.....	49
6.1 Conselho de Administração – CONAD.....	49
6.2 Conselho Fiscal - CONFIS.....	49
7. DESTAQUES	51

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **abril a junho de 2010**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



2. INSTITUCIONAL

- 2.1 Gestão de Pessoal
- 2.2 Auditoria Interna e *Compliance*
- 2.3 Imagem Institucional
- 2.4 Jurídico
- 2.5 Núcleo COMPREV

2. INSTITUCIONAL

2.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de

cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

2.1.1 – Composição do Quadro de Pessoal

No 2º trimestre de 2010 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 338 funcionários. Este quantitativo representa um aumento de 5,62% em relação ao 1º trimestre de 2010,

com 320 funcionários. Este aumento se deve, principalmente, à entrada de 60 servidores no cargo de Assistente Previdenciário, no mês de maio.

Gráfico 01
Quantitativo dos Servidores em Atividade
(unidades)

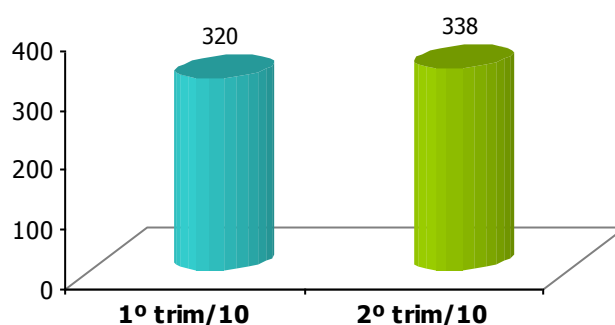


Gráfico 2
Composição do Quadro de Pessoal
(1º trimestre 2010)

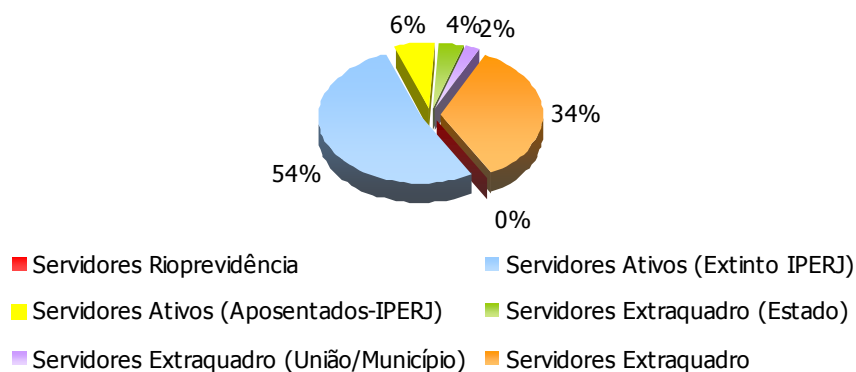
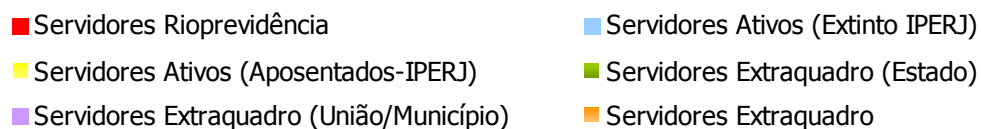
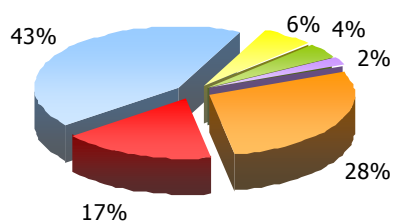


Gráfico 3

Quantitativo de Servidores
2º trimestre 2010



2.1.2 - Escolaridade e Faixa Etária

Demonstrativo - Faixa Etária
(2º trim./09)

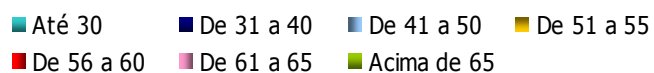
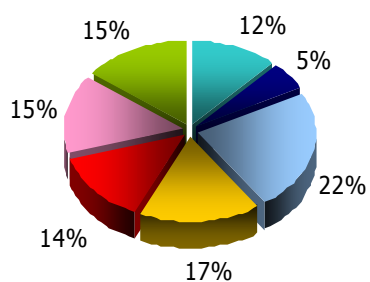
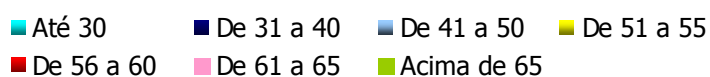
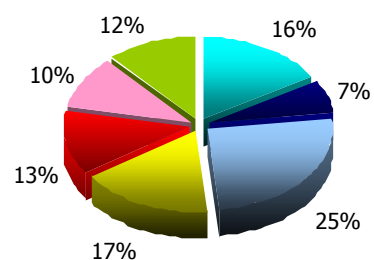
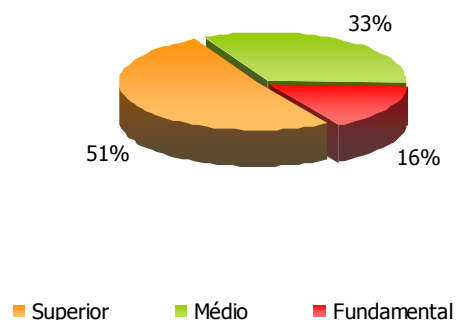
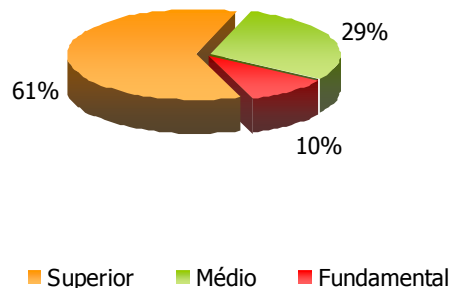
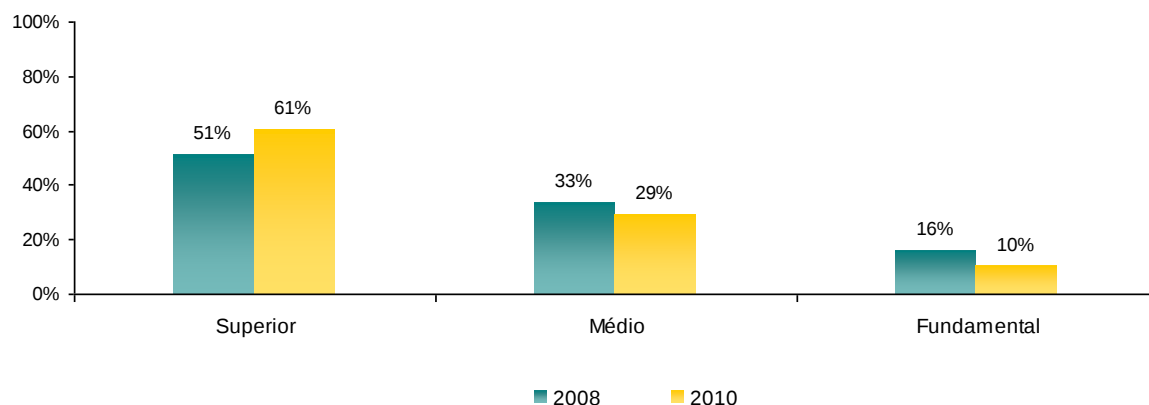


Gráfico 04
Demonstrativo - Faixa Etária
(2º trim./10)



Demonstrativo - Escolaridade
1º trimestre 2008Demonstrativo - Escolaridade
2º trimestre 2010Escolaridade
Comparativo 2008 x 2010

2.1.3 – Capacitação e Mobilidade Interna

Tabela 01

	Abril	Maio	Junho
Cursos	- Noções de Direito	- Gestão de documentos (APERJ)	- Governança Corporativa
Treinamentos	-	-	- 4º Treinamento - Os desafios do RPPS (Pravmunicípios)
Convênios	-	-	- Congelados da Sônia

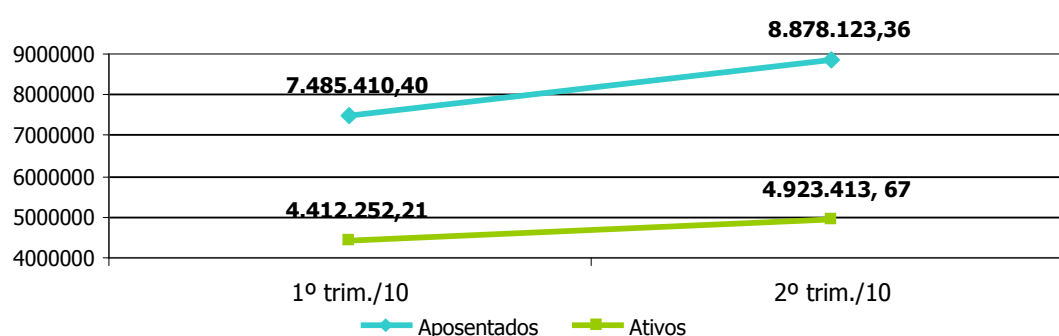
Fonte: CRH

2.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou aumento no 2º trimestre de 2010 em relação ao 1º. Também foi observado que, de abril a junho/2010, houve um aumento de 18,61% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e de 11,59% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. Os referidos aumentos são justificados por: a) Funcionários aposentados – aumento no

quantitativo de servidores que ingressaram na aposentadoria e acréscimo dos proventos, decorrente da implantação do plano de cargos e salários; b) Servidores ativos – aumento no quantitativo de servidores que ingressaram no Fundo e acréscimo dos proventos, decorrente da implantação de cargos e salários. O *Gráfico 05* demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 1º e o 2º trimestres de 2010.

Gráfico 05
Folha de pagamento do Rioprevidência
2º trim./10 - em R\$)



Ao analisar o valor total pago no 2º trimestre de 2010 em relação ao anterior, foi observado um aumento de 16,00% na

folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 02

Folha Bruta (competência contábil)	1º trim. (R\$)	2º trim. (R\$)	Δ%
Ativos Rioprevidência	4.412.252,21	4.923.413,67	11,59%
Aposentados extinto IPERJ	7.485.410,40	8.878.123,36	18,61%
Total	11.897.662,61	13.801.537,03	16,00%

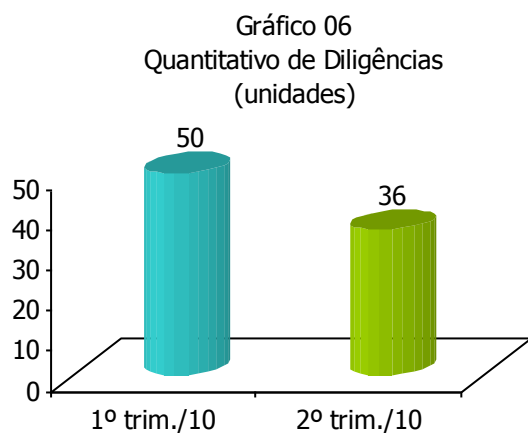
Fonte: CRH/ATE

2.2 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

2.2.1 – Diligências

No 2º trimestre de 2010, foram respondidas 36 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, AGE, MP, ALERJ, CGE, Defensoria Pública e SEPLAG. Comparadas ao 1º trimestre de 2010, as diligências apresentaram uma diminuição de 28%, justificada, principalmente, pela redução da demanda do TCE – 15 (quinze) solicitações no 2º trimestre de 2010 – que registrou 11 (onze) solicitações a menos que no trimestre anterior. As maiores demandas do

TCE no 2º trimestre foram: edital de licitação para venda de imóvel e permissão de uso, num total de sete demandas; e encaminhamento de processos de pensão e aposentadorias para cumprimento de determinações, num total de quatro. O gráfico abaixo (gráfico nº 06) demonstra o quantitativo das diligências no 2º trimestre de 2010 em relação ao 1º trimestre de 2010.



**"O Certificado de
Regularidade Previdenciária
– CRP, emitido em
22/03/10, é válido até
18/09/10".**

2.2.2 – Licitações

No período de abril a junho de 2010, foram realizados 4 procedimentos de licitação, todos na modalidade pregão eletrônico. O valor estimado para estas

licitações foi de R\$151.734,82 e o valor total contratado, de R\$102.639,90, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 3

Nº do processo	Data de início	Objeto	Modalidade	Data do certame	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/315.432/2010	23/02/2010	AQUISIÇÃO DE SCANNERS	Pregão Eletrônico	07.05.2010	R\$31.798,17	R\$19.600,00
E-01/315.282/2010	11/06/2010	AQUISIÇÃO DE FORRO MINERAL	Pregão Eletrônico	11.06.2010	R\$18.382,85	R\$18.300,00
E-01/315539/2010	11/06/2010	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	Pregão Eletrônico	11.06.2010	R\$23.364,90	R\$19.365,00
E-01/315.179/2010	18/01/2010	MAT. LIMPEZA HIGIENE	Pregão Eletrônico	16.06.2010	R\$78.188,90	R\$45.374,90

Houve um decréscimo na demanda do número de licitações realizadas pelo Rioprevidência no 2º trimestre de 2010 – 4 – em relação ao 1º trimestre do mesmo ano – 10. Nas licitações

concluídas de abril a junho/2010, o Rioprevidência obteve uma economia de 32,36%, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 04

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Economia
Pregão Eletrônico	R\$ 151.734,82	R\$ 102.639,90	32,36%

2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL

2.3.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 2º trimestre de 2010, o site registrou 68.100 visitantes únicos, que corresponderam a um decréscimo de 19,51% em relação ao 1º

trimestre de 2010 e refletiram numa diminuição de 9,32% no número de visitas no trimestre, que totalizou 145.857 visitas. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site, e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir, informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 07
Quantitativo de visitas ao site

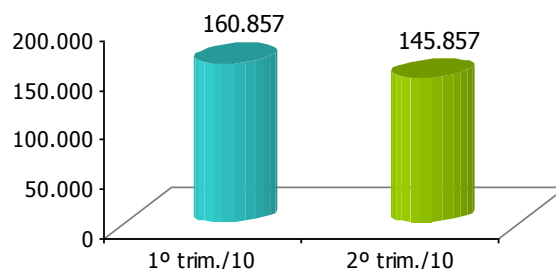


Tabela 05

Informações – Site	1º trim./10	2º trim./10	Δ%
Número de visitantes únicos	84.611	68.100	-19,51%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	160.649	145.657	-9,33%
Média de acessos por visitante	1,90	2,14	12,63%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	447.220	378.200	-15,43%
Média de páginas acessadas por visita	2,78	2,60	-6,47%
Taxa de rejeição	50,56%	57,43%	6,87%

Fonte: GIN

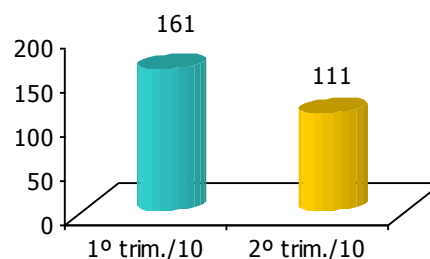
Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº de acessos apenas à página inicial do site.

2.3.2 – Mídia

No 2º trimestre de 2010 a área de Comunicação do Rioprevidência, apresentou o resultado de 111 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 1º trimestre de 2010, foi observado um declínio de 31,06%.

São destaques dos meses de abril a junho: o atendimento de servidores com hora marcada; o fim do estoque dos pedidos de revisão de pensão até o final do ano e a auditoria independente de balanços do Rioprevidência.

Gráfico 08
Quantitativo de Inserções na Mídia (unidades)



**"Rioprevidência vai
atender servidores com
hora marcada"**

**Extra
Abril de 2010**

**"Rioprevidência vai zerar
pedidos de revisão de
pensão até o fim do ano"**

**Extra
Junho de 2010**

**"Rioprevidência passa a
ter balanços auditados"**

**Valor Econômico
Junho de 2010**

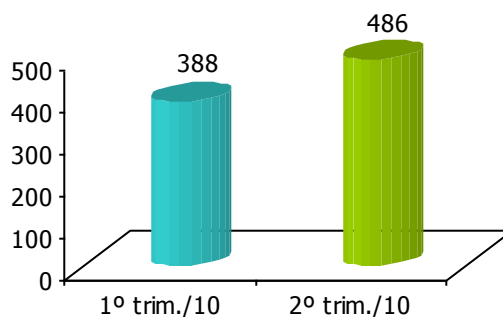
2.4 – JURÍDICO

2.4.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De abril a junho de 2010, a quantidade de ofícios expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão, foi superior ao registrado no 1º trimestre de 2010. Esta

variação, de 25,26%, se deve ao fato, de que no 2º trimestre de 2010, houve um aumento no número de mandados recebidos, determinando o cumprimento de decisão judicial, no corrente ano.

Gráfico 09
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)



2.4.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor

Tabela 06

Atividades	1º trim.	2º trim.	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	2	3	50,00%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	1	0	-
Aprovações de minutas de editais e contratos	28	29	3,57%
Pareceres emitidos pela DJU	5	4	-20,00%
Pedidos de Certidão (Deferidos)	114	105	-7,89%
Pedidos de Certidão (Indeferidos)	45	18	-60,00%

Fonte: DJU (*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).

Ao analisarmos as atividades da Diretoria Jurídica do Fundo no 2º trimestre de 2010, observam-se 3 contratações diretas, uma a mais do que no 1º trimestre do mesmo ano. Nesse contexto, é importante destacar que todos os processos aprovados estão de acordo com os artigos da Lei n.º 8.666/93.

Além disso, é possível observar uma diminuição (60%) no número de pedidos de certidão indeferidos. O indeferimento de pedidos, em sua maioria, é decorrente da falta de exposição da motivação do pedido ou inexigibilidade do mesmo.

2.5 – NÚCLEO COMPREV

2.5.1 – Valores arrecadados

De abril a junho de 2010, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 19.046.429. Ao comparar o resultado financeiro do 2º trimestre de 2010 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 30.734.695 - nota-se uma diferença de

38,03%. Isso se deve ao aumento de receita em janeiro em função do pagamento de diferenças de reajustes concedidos pelo INSS. A tabela abaixo demonstra o comportamento da receita.

Tabela 07

Jan. (R\$)	Fev. (R\$)	Mar. (R\$)	Abril (R\$)	Maio (R\$)	Junho (R\$)
Competência	Competência	Competência	Competência	Competência	Competência
dez.	jan.	fev.	mar.	abril	maio
14.174.370	8.021.130	8.539.195	5.983.961	8.380.531	4.681.937

Fonte: GCO

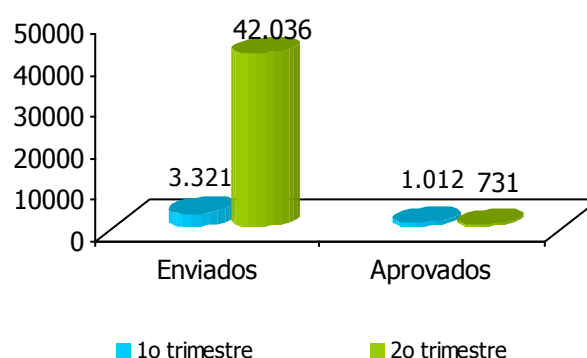
É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de caixa e não por regime de competência. Isto significa que o fluxo

registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

2.5.2 – Requerimentos enviados e aprovados

No 2º trimestre de 2010, o número de requerimentos enviados ao INSS aumentou em 1.165,76%, enquanto o quantitativo de documentos aprovados diminuiu em 27,77%. Este resultado se deve ao fato de ter sido enviado, a partir de abril, um grande número de requerimentos via sistema COMPREV, visando ao cumprimento do prazo estabelecido para compensação relativa ao estoque.

Gráfico 10
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



2.5.3 – Resultado financeiro por competência: (valores expressos em Reais)

Tabela 08

Competência(**)	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência)			Total do Crédito
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Março	538.008,05	-	538.008,05	5.460.945,86	14.993,39	5.445.952,47	5.983.960,52
Abril	1.415.033,93	-	1.415.033,93	6.977.993,94	12.497,28	6.965.496,66	8.380.530,59
Maio	363.153,79	-	363.153,79	4.405.030,01	86.247,24	4.318.782,77	4.681.936,56

Fonte: Núcleo COMPREV

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber;

(**) A partir do 4º trimestre de 2009, adotou-se o regime de Competência para demonstração do resultado financeiro do COMPREV.



3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 3.1 Fluxo de Caixa
- 3.2 Aplicações Financeiras
- 3.3 Ativos do Fundo
- 3.4 Orçamento
- 3.5 Carteira Imobiliária

3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as melhores práticas de gestão de investimentos.

3.1- FLUXO DE CAIXA

3.1.1 Ingressos

Os ingressos no 2º trimestre de 2010 atingiram R\$ 1.906.064.383,00 e representam uma variação positiva de 33,44%, em relação ao 1º trimestre do mesmo ano, conforme a tabela abaixo.

Tabela 09

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	1º trim. /2010		2º trim. /2010		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	376.875.538	26,38%	341.116.250	17,90%	-9,49%
Contribuição do Servidor	239.777.581	16,79%	224.661.928	11,79%	-6,30%
Royalties	61.708.901	4,32%	307.493.162	16,13%	398,30%
Royalties Part. Especial (PEA)*	133.231.246	9,33%	644.296.973	33,80%	383,59%
Resgate CFTs	553.950.074	38,78%	324.871.901	17,04%	-41,35%
Rendimentos de Aplicações	14.596.503	1,02%	12.786.124	0,67%	-12,40%
Comprev	18.786.138	1,32%	19.232.704	1,01%	2,38%
Imóveis	1.023.373	0,07%	1.040.970	0,05%	1,72%
Outras	26.810.075	1,88%	24.965.575	1,31%	-6,88%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	466.259	0,03%	4.470.487	0,23%	858,80%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.158.401	0,08%	1.128.309	0,06%	-2,60%
Total de ingressos	1.428.384.089	100,00%	1.906.064.383	100,00%	33,44%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

Ao analisar o demonstrativo de ingressos do 2º trimestre de 2010, constatou-se que 5, dos 11 ingressos, apresentaram valores superiores aos registrados no 1º trimestre de 2010. No que se refere às receitas com os maiores índices de participação nos

meses de abril a junho de 2010, destaca-se a arrecadação trimestral dos Royalties Participação Especial (PEA) - 33,80% - que representou a maior receita arrecada no 2º trimestre/2010, no valor de R\$ 644,3 milhões. Em seguida, nota-se o ingresso da

receita mensal da Contribuição Patronal, que correspondeu a 17,90% do valor total arrecadado no trimestre. No período, também se destacaram os Royalties (16,13%) e a contribuição do servidor, com participação (11,79%). O aumento no

ingresso total foi de 33,44%, indicando um acréscimo de R\$477.680.294 milhões em relação ao 1º trimestre de 2010. Ela se deve, basicamente, ao aumento no ingresso de Royalties e Royalties Participação Especial.

3.1.2 – Dispêndios

No 2º trimestre de 2010, o dispêndio total do Rioprevidência apresentou um acréscimo de 1,89%, comparada ao 1º trimestre de 2010.

A tabela a seguir demonstra a composição dos dispêndios do período.

Tabela 10

Dispêndios	1º trim. /2010		2º trim. /2010		Variação
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.000.551.430	57,40%	966.081.314	54,40%	-3,45%
Folha Líquida Inativos Outros	171.597.431	9,84%	161.928.831	9,12%	-5,63%
Folha Líquida Pensionistas	281.255.995	16,14%	291.326.250	16,40%	3,58%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	0	0,00%	-
Folha Líquida Judicial e Outros	6.686.670	0,38%	2.837.074	0,16%	-57,57%
Total Folha Líquida	1.460.091.526	83,76%	1.422.173.469	80,08%	-2,60%
IR	81.125.247	4,65%	147.525.142	8,31%	81,85%
Consignações	173.929.290	9,98%	180.060.644	10,14%	3,53%
Total da Folha Bruta	1.715.146.063	98,40%	1.749.759.255	98,53%	2,02%
Folha Bruta Pessoal RIOPREV	4.231.471	0,24%	4.000.187	0,23%	-5,47%
Folha Liq. 13º Salário ROPREV	0	0,00%	0	0,00%	-
Processos ação ordinárias e outros	8.987.917	0,52%	5.763.149	0,32%	-35,88%
Recomposição da Conta B	8.376.737	0,48%	9.219.166	0,52%	10,06%
Taxa de Custódia - CETIP	44.781	0,00%	41.016	0,00%	-8,41%
Custeio Administrativo	4.877.184	0,28%	5.994.918	0,34%	22,92%
Despesa Administrativas/Obras	1.417.804	0,08%	1.165.992	0,07%	-17,76%
Total de dispêndios	1.743.081.957	100,00%	1.775.943.683	100,00%	1,89%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN/GOP

O total dos dispêndios apresentou leve variação em relação ao do 1º trimestre (aumento de 1,89%). Ao analisar os dispêndios do 2º trimestre/10, verificou-se que a folha bruta de pagamentos totalizou

R\$1.749.759.255, representando 98,53% do total dos dispêndios. A variação de 81,85% no IR, deve-se ao recolhimento acumulado deste, referente aos meses de fevereiro a junho de 2010.

3.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

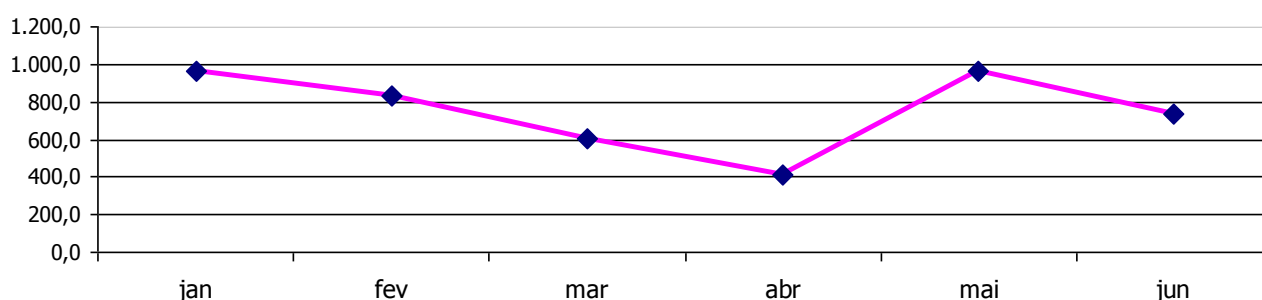
O saldo da disponibilidade financeira no 2º trimestre de 2010 encerrou com R\$ 736,55 milhões, que comparado ao saldo do 1º

trimestre de 2010, apresentou um acréscimo de 21,46%, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 11

Saldo de Disponibilidade Financeira	1º trimestre de 2010 (encerramento de março)	2º trimestre de 2010 (encerramento de junho)	%Δ
Valor	606.436.359	736.557.061	21,46%

- Gráfico 11
Saldo de Disponibilidade Financeira/2010
(em Bilhões)



3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.1 – Alocação

De abril a junho de 2010, o total das aplicações financeiras do Rioprevidência se concentrou em cotas de fundos de investimento Referenciado DI, cujos lastros são predominantemente títulos públicos federais, e em operações compromissadas indexadas ao CDI. A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de

Investimentos e no Comitê de Investimentos. No encerramento de junho, as aplicações financeiras em fundos de investimento totalizaram R\$ 361,9 milhões, com um aumento de 11,42 % em relação ao trimestre anterior. O Fundo também conta com três Operações Compromissadas com lastro em TPF, sendo uma contratada em 12/05/10, com a Caixa Econômica, e as

duas restantes, com o Banco do Brasil, respectivamente, em 12/05/2010 e 15/05/2010. Essas duas instituições apresentaram a melhor taxa de remuneração entre as instituições credenciadas pesquisadas. O saldo das Operações Compromissadas foi de R\$ 374,6 milhões no final do mês. No encerramento do mês, o Rioprevidência totalizou R\$ 736,5 milhões em aplicações em fundos de investimento e operações compromissadas.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das aplicações em fundos de investimento por instituição.

Obs.: Operações Compromissadas são operações simultâneas de compra e venda de títulos públicos ou privados, com o compromisso de recompra/ revenda, por prazo indeterminado, limitado ao penúltimo dia de vencimento do título. Normalmente, são caracterizadas por "overnight", ou seja, operações de um dia.

Gráfico 12
Evolução das Aplicações Financeiras
em Fundos de Investimentos
(em milhões)

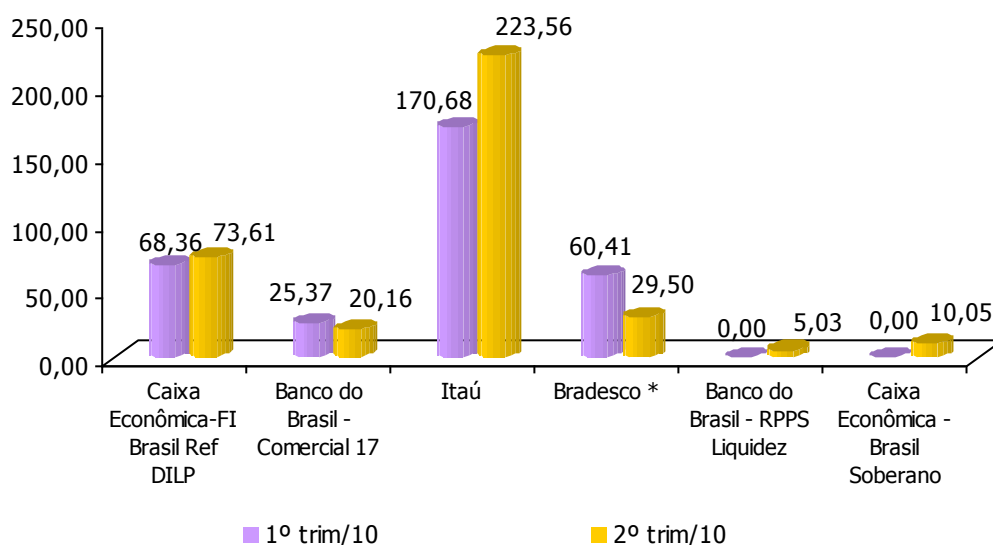
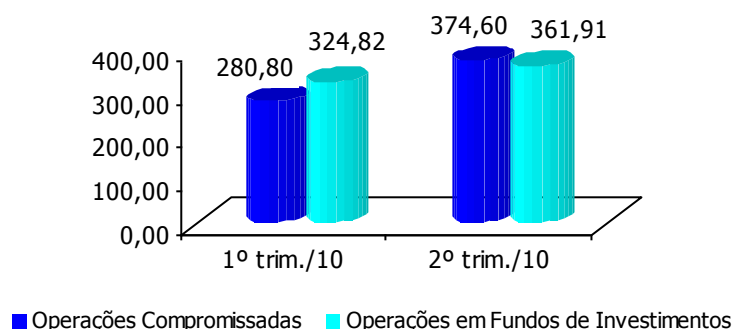


Gráfico 13
Total das Aplicações Financeiras
(milhões)



3.2.2 – Risco

O risco dos fundos de investimento é calculado pelo método VaR (Value at Risk), o qual determina a perda máxima diária que pode ocorrer em um Fundo, com um determinado intervalo de confiança. Em função da necessidade de liquidez do Rioprevidência e da insuficiência de produtos na indústria de fundos que

atendam às demandas do Fundo, as aplicações têm sido concentradas em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, respeitando o limite de 15% dos Ativos, exigido pela legislação vigente e em fundos referenciados DI e de renda fixa.

3.2.3 – Retorno

A meta atuarial do Rioprevidência, de acordo com as diretrizes da Secretaria de Políticas de Previdência Social (SPS), é INPC + 6% a.a. A carteira de ativos administráveis do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados e da valorização dos imóveis contabilizados. Em sua composição, a carteira possui maior peso (cerca de 70%) de CFT's, títulos públicos indexados ao índice IGP-DI, acrescido de juros de 6% a.a. Os ativos com menor peso acompanham a evolução da taxa Selic ou são indexados ao CDI.

Nos meses mais recentes, o IGP-DI obteve pontuação positiva, invertendo a tendência observada em 2009. Contudo, em junho, embora positiva, a variação decresce, conforme se observa no gráfico 14 – Rentabilidade Mensal. No gráfico 15, Rentabilidade Acumulada, nota-se que a meta atuarial não tem sido atingida. O principal motivo é que, em grande parte de 2009, o IGP-DI apresentou evolução inferior à observada para o INPC.

Gráfico 14

Rentabilidade Mensal (%)

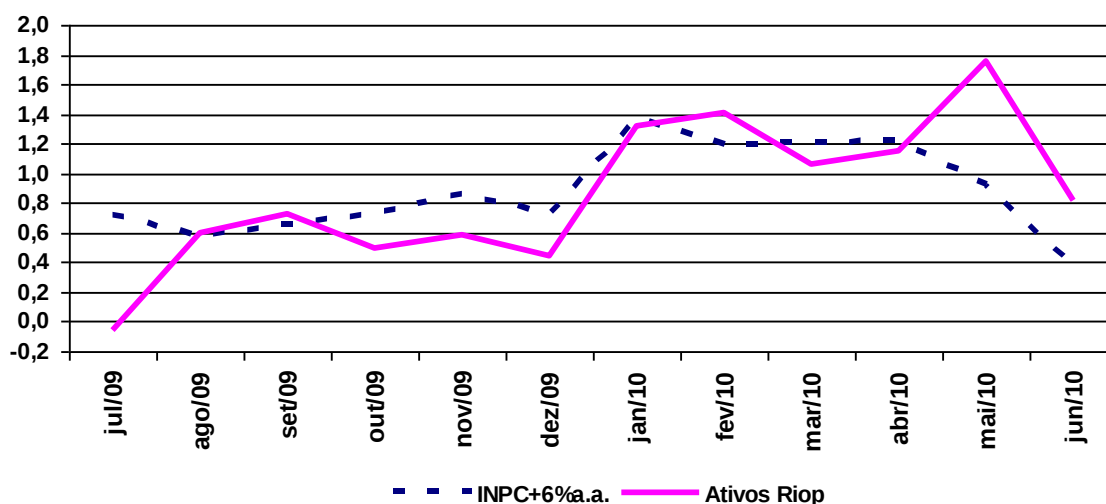
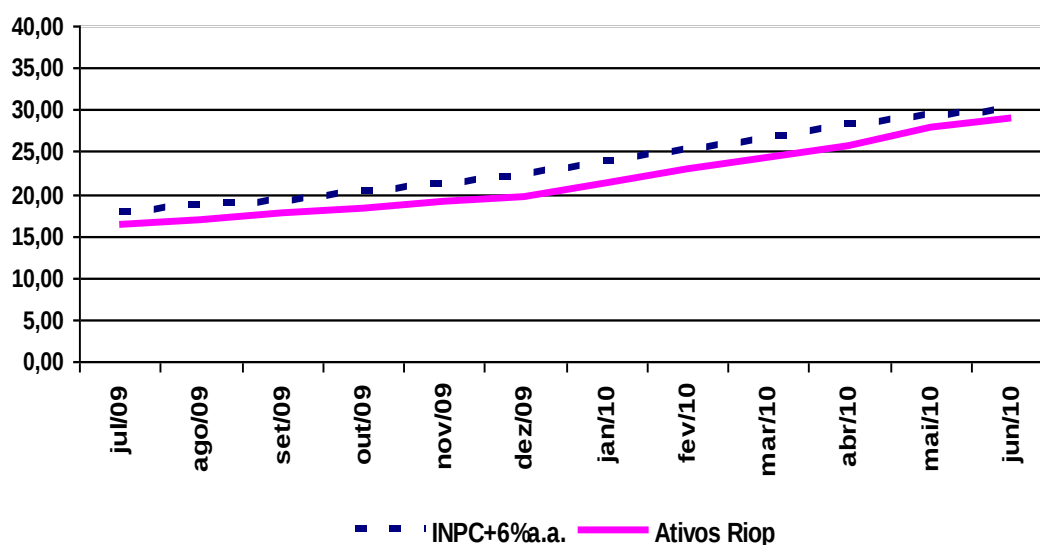


Gráfico 15

Rentabilidade Acumulada 12 meses (%)



A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 2º trimestre de 2010 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.790/09 e no Plano Anual de Investimentos. A seguir, a posição

consolidada da carteira por tipo de risco no 1º trimestre de 2010 e 2º trimestre de 2010 – Tabela nº 13 – e a posição da carteira referente à resolução CMN nº 3.790/09, no encerramento do 2º trimestre de 2010 – tabela nº 14.

Tabela 12

Posição da Carteira por Tipo de Risco	1º trimestre/10		2º trimestre/10	
	(encerramento de março)		(encerramento de junho)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	3.883.556.987	91,69%	3.831.678.210	91,58%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	1.769.216	0,04%	13.290.169	0,32%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	581.681.246	13,73%	701.864.407	16,78%
1.3 - IPCA (NTN-B)	0	0,00%	0	0,00%
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	3.300.106.525	77,92%	3.116.523.634	74,49%
2 - Títulos Privados (*)	21.970.942	0,52%	20.662.742	0,49%
3 – Tesouraria (**)	214.608	0,01%	683.996	0,02%
4 - Imóveis	328.998.786	7,77%	330.338.422	7,90%
5 – Ativos em enquadramento de ações (***)	589.494	0,01%	540.369	0,01%
Total da Carteira	4.235.330.817	100,00%	4.183.903.740	100,00%

Fonte: Rioprevidência, B. Brasil, Caixa, Itaú, Bradesco

(*) Valor em cotas dos Fundos Caixa FI Brasil RF DI LP que estão alocados em títulos privados de baixo risco de crédito.

(**) Recursos mantidos em Tesouraria nos Fundos Itaú Soberano, Bradesco F. Extra RF DI e Comercial 17 – B. Brasil.

(***) Ativos em enquadramento recebidos do extinto IPERJ

Tabela 13 (encerramento 2º trim./10)

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.506/07
Renda Fixa	TPF, FI/FIC				
	100% TPF ou Op. Comp. com TPF	3.404.826.397	81,38%	60-100%	Até 100%
Renda Fixa (*)	FI/FIC	73.611.478	1,76%	0-30%	Até 80%
	Referenciado DI				
Renda Fixa	Op. Comp. com TPF	374.587.073	8,95%	-	Até 15%
Imóveis	Imóveis ou FII	330.338.422	7,90%	0-10%	Sem limite
Renda Variável (**)	Ações (em enquadramento)	540.369	0,01%	-	-
Total	-	4.183.903.740	100,00%	-	-

Fonte: Rioprevidência, B. Brasil, Caixa, B. Itaú, Bradesco.

Glossário:

TPF – Título Público Federal

FI/FIC – Fundos de Investimentos

FII – Fundo de Investimento Imobiliário

PAI – Plano Anual de Investimentos (Limite inferior e superior definidos no PAI)

(*) Valor em Cotas dos Fundos Caixa FI Brasil RF DI LP e Caixa Novo Brasil RF que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito

(**) Ativos em enquadramento recebidos do IPERJ

3.3 – ATIVOS DO FUNDO

3.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 2º trimestre de 2010 foi de R\$ 52,17 bilhões, enquanto o valor alcançado no 1º trimestre de 2009 foi de R\$ 52,86 bilhões, representando uma diminuição de 1,31%. Abaixo a composição do ativo total.

Tabela 14

Ativos	1º trim./ 2010	2º trim./2010	Δ%
	(Encerramento de março)	(Encerramento de junho)	
	(R\$)	(R\$)	
CFT	3.300.106.525	3.116.523.634	-5,56%
CFT permutado	2.146.928.761	2.210.171.509	2,94%
Royalties	43.051.549.576	42.099.761.440	2,21%
Caixa e disponibilidade	605.300.749	736.548.703	21,68%
Dívida Ativa	1.309.639.600	1.291.547.483	-1,38%
Imóveis	328.998.786	331.006.409	0,61%
ICMS parcelado	520.092.670	533.786.940	2,63%
FUNDES	835.609.055	866.223.902	3,66%
Valores a receber do ERJ + BERJ	548.566.371	794.075.894	44,75%
Outros	221.419.547	195.038.330	-11,91%
Ativo Total	52.868.211.639	52.174.684.244	-1,31%

Fonte: DIN/GOP

Ao analisar a composição do ativo total no 2º trimestre de 2010, em relação 1º trimestre de 2010, foi observado que três ativos sofreram redução. São eles:

- a) **CFT** – A redução do valor patrimonial deve-se ao vencimento normal de parte de estoque desses títulos ao longo do ano de 2010.
- b) **Dívida Ativa** – Este ativo corresponde ao saldo líquido da dívida ativa do ERJ incorporado ao patrimônio do Rioprevidência, conforme explicitado na Nota Técnica GOP nº 111/09. As variações

são explicadas pelos créditos a inscrever na Dívida Ativa, informados mensalmente pela Gerência de Registro e Controle - GCR.

- c) **Outros** – Nesta conta estão incluídas as seguintes rubricas: contribuições previdenciárias a receber, saldo de concessões – FLUMITRENS, acionário, almoxarifado, responsáveis por danos e perdas, bens móveis, aluguéis a receber e outros. A redução deve-se principalmente à baixa do saldo de concessões – FLUMITRENS, no valor de R\$ 37.732.160, realizada conforme determinação da PGE.

3.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho anual do Rioprevidência, determinado pelo Decreto nº 42.239, de 14/01/10, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o exercício de 2010 e dá outras

providências, foi reduzido em R\$ 117 milhões em decorrência do cancelamento de parte dos recursos alocados na fonte 00, conforme Crédito Suplementar aberto através do Decreto nº 42.485 de 28/05/10. Com esse corte, o total orçamentário foi da ordem de R\$ 7,23 bilhões.

3.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. A tabela, abaixo, apresenta o

comportamento das receitas arrecadas no 2º trimestre de 2010 e no 1º trimestre de 2010.

Tabela 15

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	1º trim. /2010 (Total acumulado)		2º trim. /2010 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	61.713.162,86	4,33%	307.493.162,78	16,14%	398,26%
Participação Especial	133.231.245,85	9,36%	644.294.972,55	33,83%	383,59%
CFT	553.950.074,37	38,90%	324.871.900,91	17,06%	-41,35%
Contribuição Patronal	376.446.277,72	26,44%	337.850.692,53	17,74%	-10,25%
Contribuição Servidores	242.285.432,50	17,01%	226.584.807,77	11,90%	-6,48%
COMPREV	18.786.138,01	1,32%	19.232.704,22	1,01%	2,38%
Repasse FUNDES	22.474.212,86	1,58%	22.205.631,78	1,17%	-1,20%
Rendimento de Aplic. Financeiras	13.457.989,32	0,95%	13.924.638,58	0,73%	3,47%
Outras Receitas	1.671.075,67	0,12%	8.234.458,36	0,43%	392,76%
TOTAL	1.424.015.609,16	100,00%	1.904.692.969,48	100,00%	33,76%

Fonte: DIN/GOP

3.4.2 – Despesas

No 2º trimestre de 2010 as despesas empenhadas foram de R\$1.924.043.899,89, valor superior, 1,76%, ao do 1º trimestre de 2010.

Tabela 16

DESPESAS	1º trim. 2009	2º trim. / 2010			Δ%
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	1.465.322.836,48	1.491.263.107,94	1.488.058.745,14	1.360.165.610,03	-1,74%
Pensionistas	379.138.783,80	394.800.281,18	394.800.281,18	364.080.215,63	-3,97%
Pessoal Próprio	6.118.830,47	6.848.756,20	5.957.699,55	5.531.540,97	-10,66%
Manutenção do Órgão	3.558.002,88	2.882.254,31	3.414.919,91	3.545.907,26	23,45%
Sentenças Judiciais	15.681.742,31	9.372.721,94	9.372.928,03	8.406.269,33	67,31%
Recomposição da Conta B	10.000.000,00	7.595.901,71	9.219.165,83	11.984.065,48	31,65%
DEA	7.030.500,12	-4.002.454,05	-3.980.620,96	-5.100.401,04	-275,65%
Obras e Instalações	3.500.000,00	15.283.330,66	5.067.559,02	3.138.563,69	-77,10%
Outras Despesas	365.815,94	0,00	27.335,62	41.015,14	-
TOTAL	1.890.716.512,00	1.924.043.899,89	1.911.938.013,32	1.751.792.786,49	1,76%

Fonte: DIN/GOP

O Empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o órgão obrigação de pagamento,

independentemente de implemento de condição.

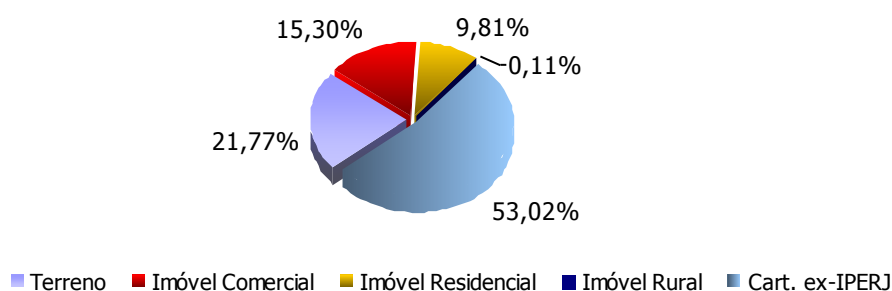
3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

3.5.1 – Composição da Carteira

No 2º trimestre de 2010 a composição da carteira do Rioprevidência teve 928 registros imobiliários, apresentando um decréscimo de 0,22% ao compararmos com o 1º trimestre de 2010 (930). Na composição da carteira, já estão considerados os imóveis que foram incorporados por força da Lei Estadual nº 5.109/07, que extinguiu o IPERJ. A incorporação desses ativos ao Rioprevidência tem como finalidade,

conforme disposto na Lei Estadual nº 3.189/99, aumentar a poupança para o pagamento de benefícios previdenciários atuais e futuros e, portanto, reduzir o déficit atuarial. Para que os imóveis atendam a essa finalidade, é necessário que eles gerem receitas. Por isso, o PAI define que a Administração deve buscar obter renda com esses ativos, por meio do recebimento de taxa de ocupação ou de alienação.

Composição da Carteira Imobiliária
2º trim./10

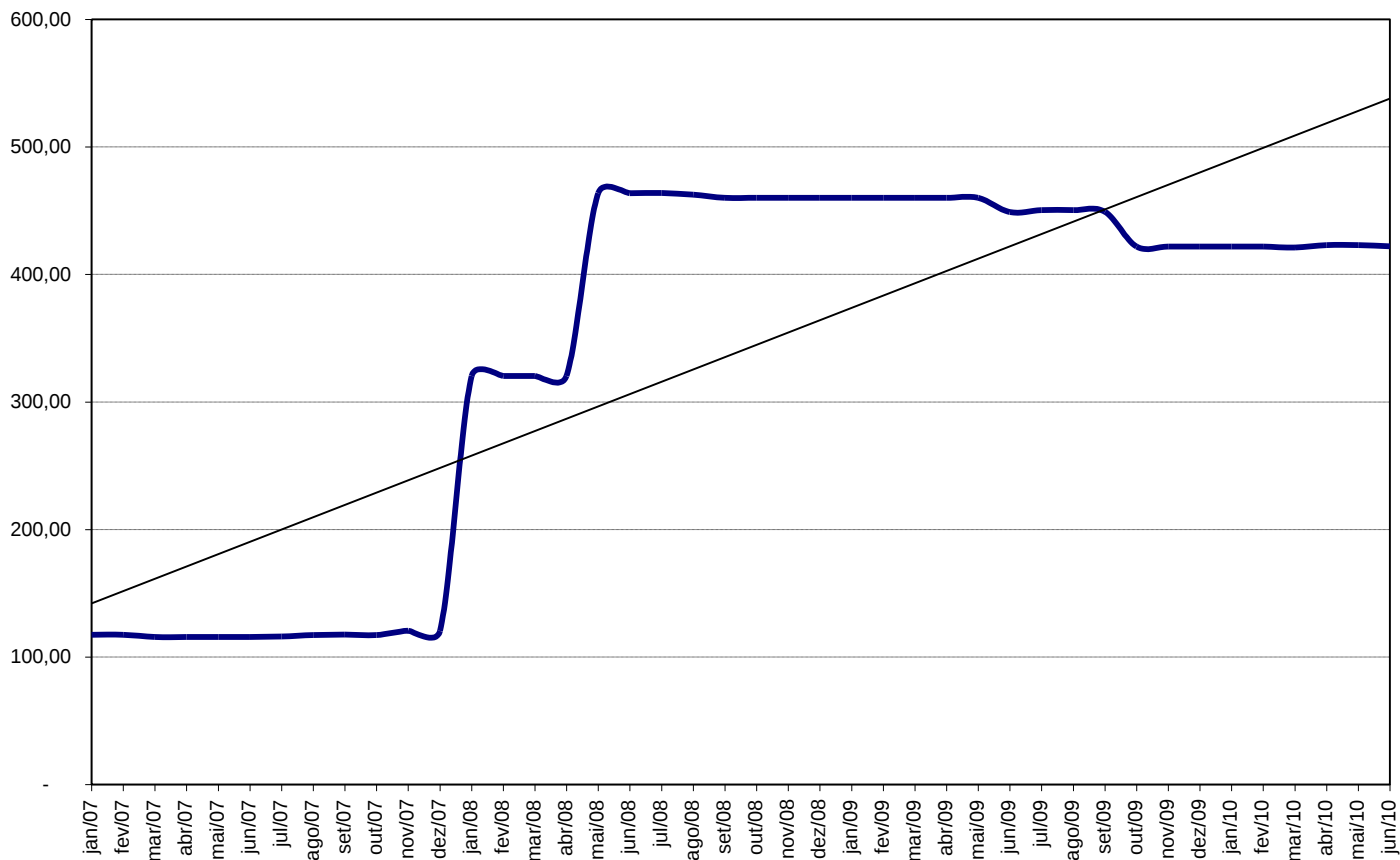


3.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No gráfico a seguir é apresentada a evolução do valor total da carteira imobiliária do Fundo ao longo do tempo. Em junho de 2010 este valor sofreu uma redução de cerca de R\$ 1 milhão, passando para aproximadamente R\$ 422 milhões, em virtude principalmente da concretização da venda de dois imóveis, sitos à República do Líbano 68 e 78, através de licitação por concorrência pública, realizada em fevereiro de 2010. Cabe salientar que, no referido

mês, o valor da carteira registrado nos Demonstrativos Contábeis do Fundo manteve-se estável, na ordem de R\$ 330,3 milhões. Ressalta-se que a diferença, em relação ao valor patrimonial dos imóveis sob a gestão da Autarquia, decorre da existência de imóveis inventariados/discriminados pelo Estado, mas cuja titularidade no Registro de Imóveis ainda não foi transferida ao Rioprevidência e que, portanto, não podem ser registrados no Balanço Patrimonial.

Gráfico 17
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



3.5.3 – Arrecadação

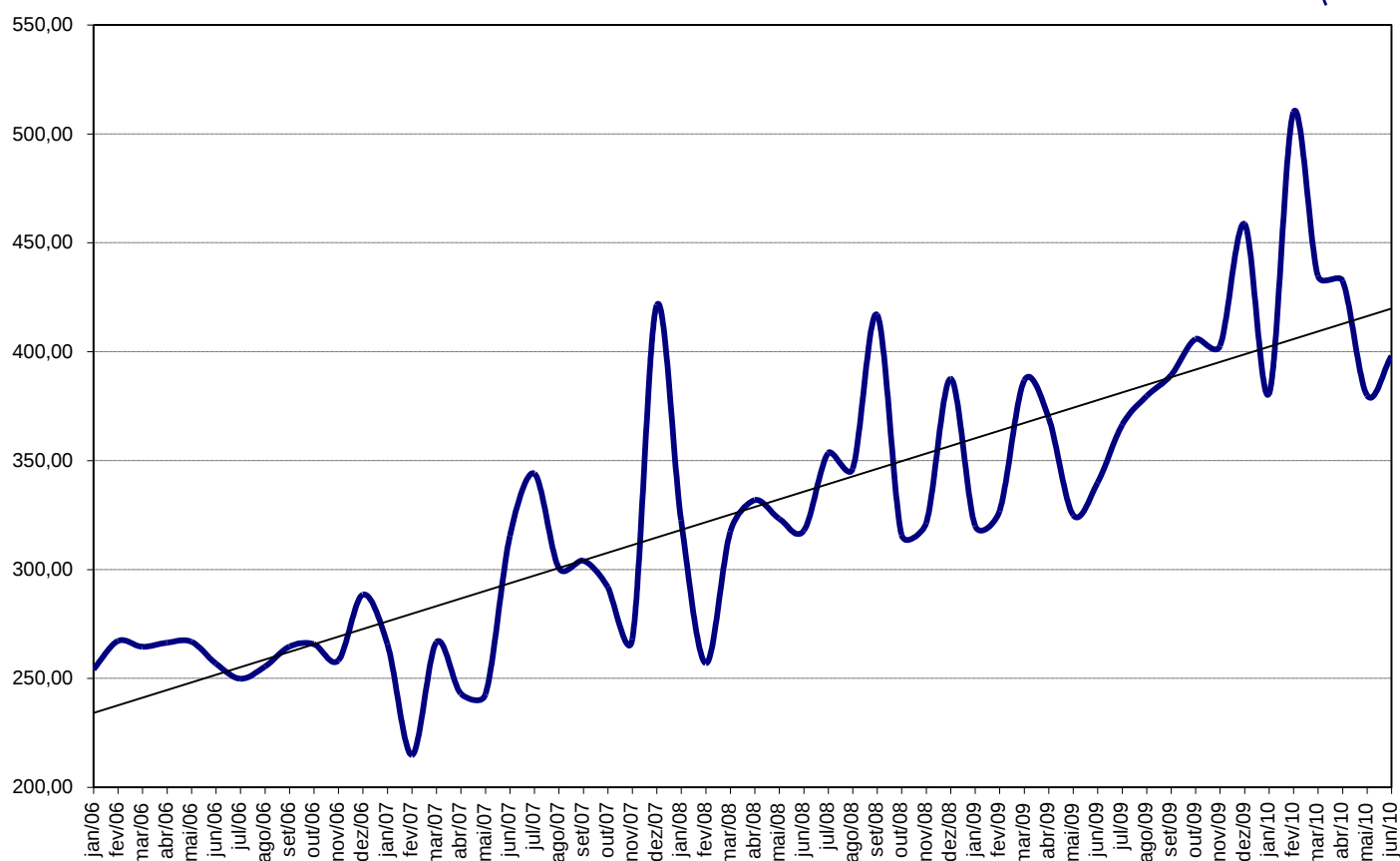
Os imóveis incorporados pelo Estado ao patrimônio do Rioprevidência possuem a finalidade exclusiva de gerar renda para fazer face aos pagamentos atuais e futuros de benefícios previdenciários dos segurados do Fundo, nos termos do art. 1º c/c art. 30 da Lei Estadual nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999. Eles podem gerar renda de duas formas: pela cobrança de taxas de ocupação e pela alienação. A atual Diretoria tem envidado esforços para elevar a arrecadação de taxa de ocupação do Rioprevidência. No

gráfico a seguir é apresentada a evolução do valor total da carteira imobiliária do Fundo ao longo do tempo. Em junho de 2010 este valor sofreu uma redução de cerca de R\$ 1 milhão, passando para aproximadamente R\$ 422 milhões, em virtude principalmente da concretização da venda de dois imóveis, sitos à República do Líbano 68 e 78, por meio de licitação na modalidade concorrência pública, realizada em fevereiro de 2010. Cabe salientar que, a arrecadação da carteira imobiliária deverá continuar apresentando

tendência de alta. O aumento desta receita, observada nos últimos exercícios, é resultado de uma série de ações de gestão. Em maio de 2010, por exemplo, foi reintegrada a posse dos seguintes imóveis:

- Travessa do Mosqueira n.º 6/10, quarto 13, Lapa;
- Rua Geremário Dantas, 330, Jacarepaguá;
- Rua Moraes e Vale, n.º 63, quarto 1, Glória.

Gráfico 18
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil/mês)



Fonte: GCR

3.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas até o 2º trimestre de 2010,

relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 17

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	1º trim.	2º trim.	Δ%
Solicitação de informações a outros órgãos	30	30	0%
Elaboração dos Termos de Transferência	12	10	-16,66%
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	7	6	-14,28%
Processos instruídos para a PGE	41	42	2,43%
Notificações efetuadas	40	35	-12,50%
Atendimento às consultas diversas	59	80	35,59%
Processos instruídos para outros órgãos	29	38	31,03%
Atividades relacionadas à titularidade dos imóveis	1º trim.	2º trim.	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	21	88	319,05%
Solicitação de registros aos cartórios	32	58	81,25%
Solicitação de mudança de nomenclatura e numeração aos cartórios (correção do registro)	0	0	-
Procedimentos de inscrição em dívida ativa	1º trim.	2º trim.	Δ%
Notas Técnicas elaboradas (<i>edição do Decreto nº 5.351/08 com a estipulação do prazo de 04 meses para inscrição de débito de dívida</i>)	206	424	105,82%
Notificações efetuadas / Aberturas de Processo	56	41	-26,78%
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	60	70	16,66%
Procedimentos referentes a tributos	1º trim.	2º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfitêutica	15	7	-53,33%
Pedido de Imunidade Tributária – IPTU (<i>pedido de imunidade nos municípios do interior, tendo em vista, que a Prefeitura do Rio de Janeiro não concede a imunidade a que o Rioprevidência tem direito</i>)	21	49	133,33%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio – CBMERJ	30	47	56,66%
Procedimento para cobrança	1º trim.	2º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamentos (<i>a emissão anual ocorreu em janeiro</i>)	1814	94	-94,82%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	0	0	-
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ	1º trim.	2º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	12	8	-33,33%
Fichas de Hipoteca transferidas para a base de dados (a atividade retornou no final de fevereiro)	656	500	-23,78%

Fonte: GCR



4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

4.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

4.2 Resumo das folhas de pagamento

4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

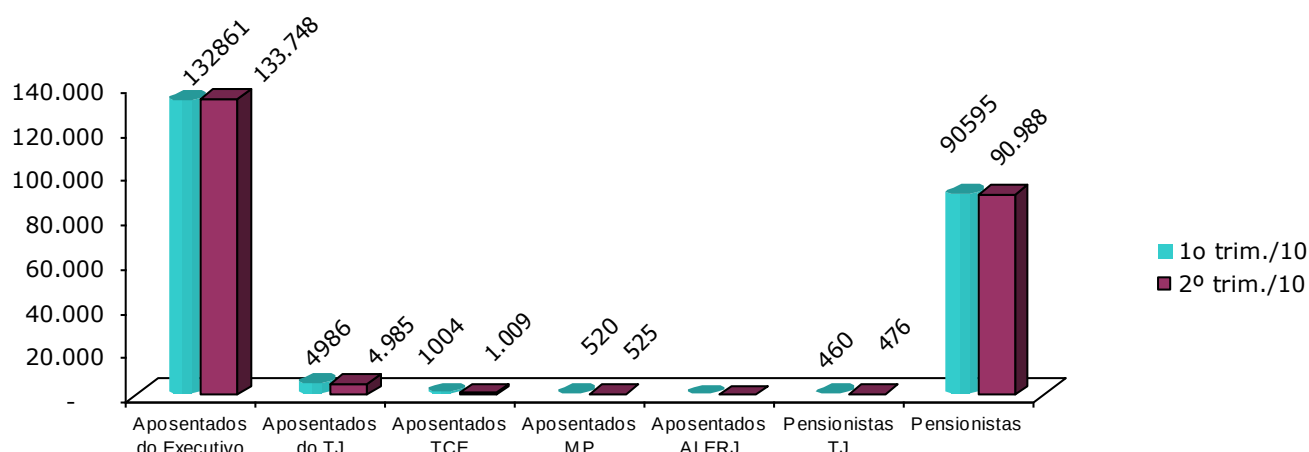
4.1 – QUANTITATIVO DE APOSENTADOS (Executivo e Judiciário) E PENSIONISTAS

No 2º trimestre de 2010, o quantitativo dos aposentados e pensionistas apresentou um acréscimo de 0,64% e 0,45%,

respectivamente, em relação ao 1º trimestre de 2010. Este acréscimo é resultante de um aumento natural e vegetativo.

Gráfico 19

Quantitativo de Aposentados e Pensionistas



Obs.: Embora solicitada, a informação para o primeiro semestre de 2010 não foi obtida junto à ALERJ.

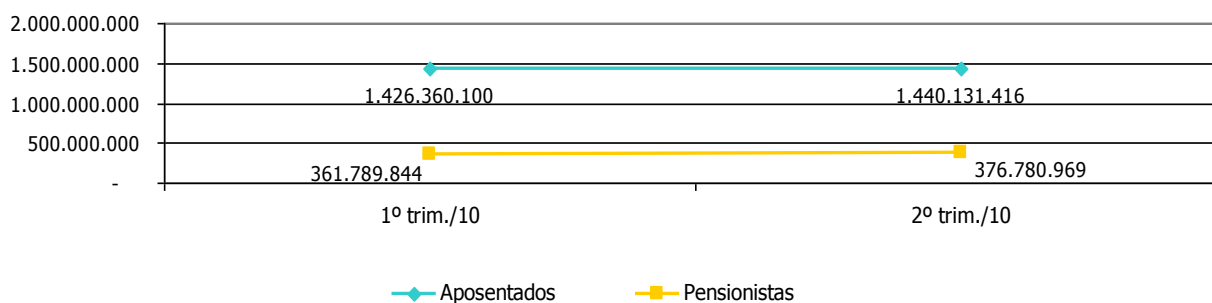
Fonte: DSE/NCF

4.2 – RESUMO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de abril a junho de 2010, observou-se um aumento na folha dos aposentados de 0,97% em relação ao 1º trimestre de 2010. No

mesmo período, a variação da folha dos pensionistas apresentou um crescimento de 4,14%.

Gráfico 20
Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)



Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (folha de pagamento),

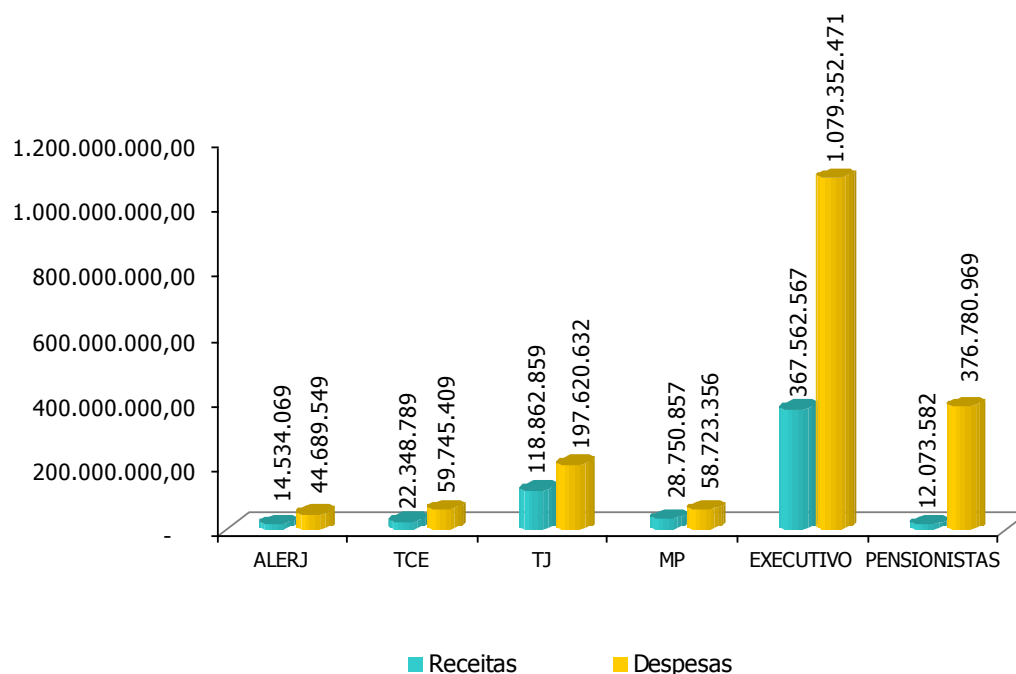
observou-se uma diferença no 2º trimestre de 2010, de R\$ 1.252.779.662, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 31,05% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 18

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)		
	A	B		
ALERJ	14.534.069	44.689.548	32,52%	-30.155.480
TCE	22.348.789	59.745.408	37,41%	-37.396.619
TJ	118.862.858	197.620.631	60,15%	-78.757.773
MP	28.750.857	58.723.355	48,96%	-29.972.498
EXECUTIVO	367.562.567	1.079.352.471	34,05%	-711.789.904
Parcial	552.059.141	1.440.131.416	38,33%	-888.072.275
PENSIONISTAS	12.073.582	376.780.969	3,20%	-364.707.387
Total	564.132.723	1.816.912.385	31,05%	-1.252.779.662

Fonte: GCO

Gráfico 21
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



Em análise comparativa dos valores das receitas previdenciárias (Contribuição dos Ativos- 11%, Contribuição Patronal- 22% e Contribuição de Inativos e Pensionistas- 11%) com os valores das despesas previdenciárias, constatou-se que as

despesas previdenciárias (R\$1.816.912.385) são superiores às receitas (R\$564.132.723). Essa diferença nada mais é do que o déficit financeiro (previdenciário) do período (leia-se que as receitas previdenciárias não são suficientes para cobrir as despesas).

5. CANAIS DE ATENDIMENTO



5.1 SAC

5.2 Ouvidoria

5.3 Rio Simples

5.4 Postos CBMERJ

5.5 Posto PMERJ

5.6 Posto DPGE

5.7 Postos PCERJ

5.8 Rio Poupa Tempo Bangu

5.9 Rio Poupa Tempo São João de Meriti

5.10 Rioprevidência Móvel

5.11 Agência Central

5.12 Demais Agências

5.13 Canais de atendimento

5. CANAIS DE ATENDIMENTO

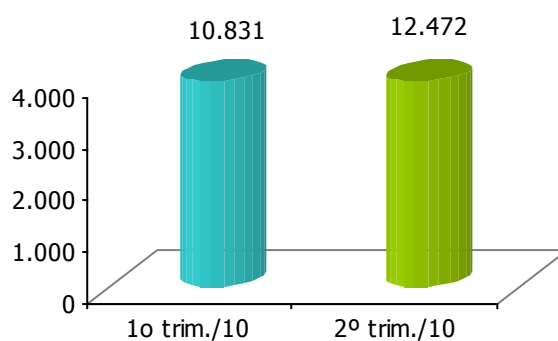
5.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 12.472 ligações no 2º trimestre de 2010, que representam um aumento de 15,15% em relação ao 1º trimestre de 2010. O aumento se foi

considerado normal para o período. **Este canal totalizou 23.303 atendimentos no 1º semestre de 2010.**

Gráfico 22
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades) – 2º trim./10

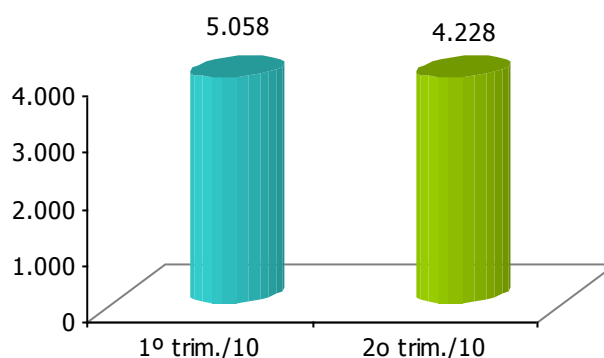


5.2 – OUVIDORIA

De abril a junho de 2010 foram realizados 4.228 atendimentos pela Ouvidoria. Ao compararmos este resultado com o 1º trimestre de 2010, observou-se um declínio

de 16,41%, variação considerada dentro dos padrões de flutuação o quantitativo de atendimentos. **Este canal totalizou 9.286 atendimentos no 1º semestre de 2010.**

Gráfico 23
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades) – 2º trim./10

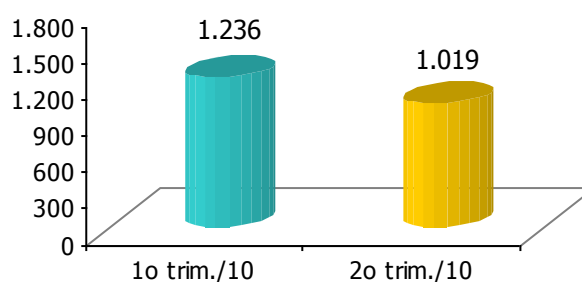


5.3 – POSTO RIO SIMPLES CARIOCA

No 2º trimestre de 2010 o Posto Rio Simples Carioca registrou 1.019 atendimentos. Ao comparar este resultado com o 1º trimestre de 2010, foi observada uma queda de

17,56% no total de atendimentos. **No 1º semestre de 2010, o Posto Rio Simples Carioca totalizou 2.255 atendimentos.**

Gráfico 24
Quantitativo de Atendimentos
Rio Simples Carioca

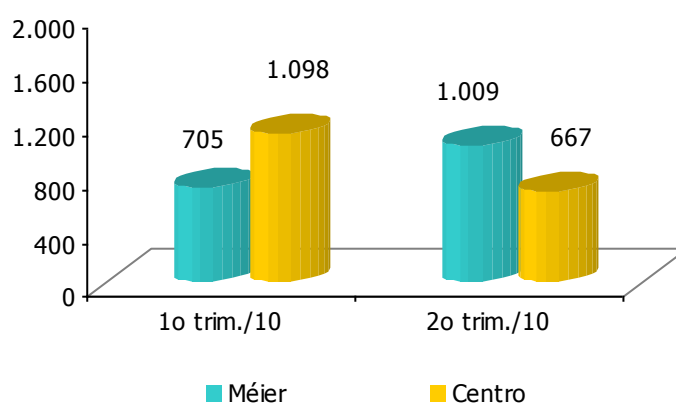


5.4 – POSTOS CBMERJ

Os dois postos do CBMERJ realizaram juntos 1.676 atendimentos no 2º trimestre de 2010. O posto CBMERJ Méier apresentou um aumento de 43,12% em relação ao 1º trimestre de 2010 e o CBMERJ Centro, um decréscimo de 39,25%. Observou-se que as

variações foram pontuais no que diz respeito ao serviço de Solicitação de Informações Gerais. **No 1º semestre de 2010, o Posto CBMERJ Méier totalizou 1.714 atendimentos e o Posto CBMERJ Centro 1.765.**

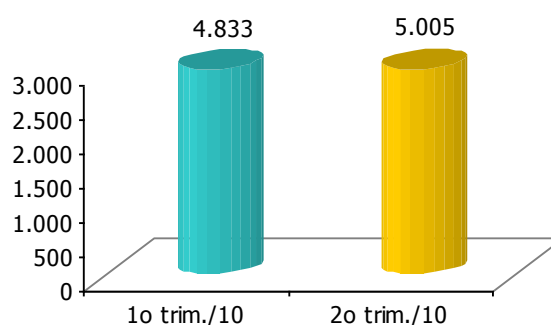
Gráfico 25
Quantitativo de Atendimentos



5.5 – POSTO PMERJ

Localizado na Diretoria de Inativos e Pensionistas da Polícia Militar, em São Cristóvão, o posto realizou no 2º trimestre de 2010, 5.005 atendimentos, o que correspondeu a um leve aumento de 3,56% em relação ao 1º trimestre de 2010. **No 1º semestre de 2010, o Posto PMERJ totalizou 9.838 atendimentos.**

Gráfico 26
Quantitativo de Atendimentos

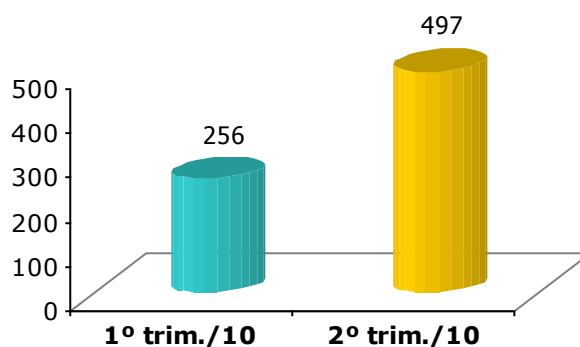


5.6 – POSTO DPGE

No período de abril a junho de 2010, o posto localizado na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, totalizou 497 atendimentos, o que correspondeu a um aumento de 94,14% em relação ao período de janeiro a março de 2010. Este aumento

acentuado foi proveniente da queda esperada nos atendimentos durante o início do ano. **No 1º semestre de 2010, o Posto DPGE totalizou 753 atendimentos.**

Gráfico 27
Quantitativo de Atendimentos

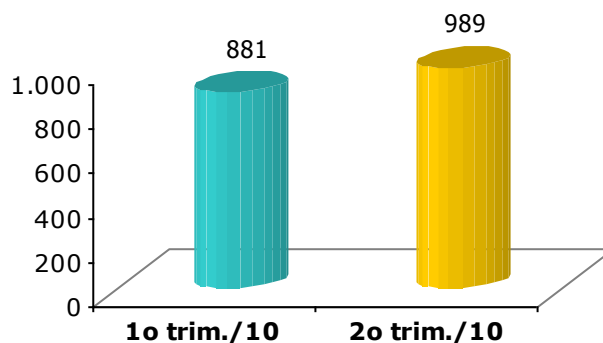


5.7– POSTO PCERJ

Inaugurado em 04/06/09, o Posto implantado na Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, realizou 989 atendimentos no 2º trimestre de 2010. Tal resultado demonstra

um crescimento de 12,26% no número de atendimentos em relação ao 1º trimestre de 2010. **No 1º semestre de 2010, o Posto PCERJ totalizou 1870 atendimentos.**

Gráfico 28
Quantitativo de Atendimentos

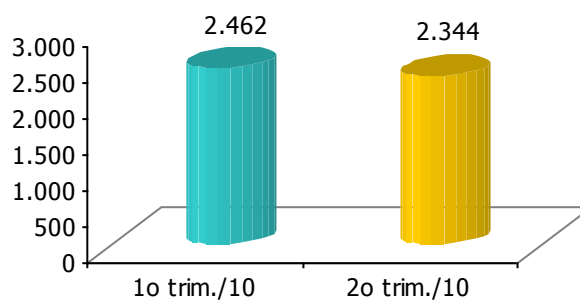


5.8 – RIO POUPA TEMPO BANGU

Inaugurado em 07/07/09, o posto registrou no 2º trimestre de 2010 um total de 2.344 atendimentos, valor 4,79% menor que o apresentado no 1º trimestre do mesmo ano

– 2.462 atendimentos. **No 1º semestre de 2010, a unidade no RIO POUPA TEMPO BANGU totalizou 4.806 atendimentos.**

Gráfico 29
Quantitativo de Atendimentos

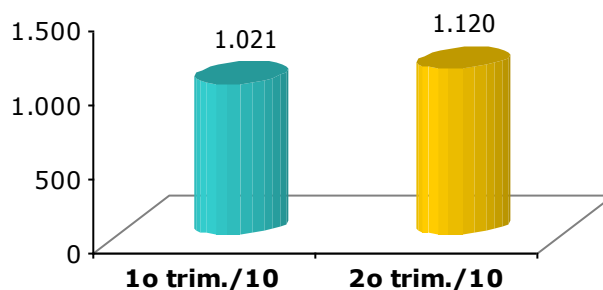


5.9 – RIO POUPA TEMPO SÃO JOÃO DE MERITI

Inaugurado em 18/11/2009, desde o início de abril até o encerramento de junho, o posto registrou um total de 1.120 atendimentos e apresentou aumento de 9,70% em

comparação com o 1º trimestre de 2010. **No 1º semestre de 2010, a unidade no RIO POUPA TEMPO SÃO JOÃO DE MERITI totalizou 2.141 atendimentos.**

Gráfico 30
Quantitativo de Atendimentos

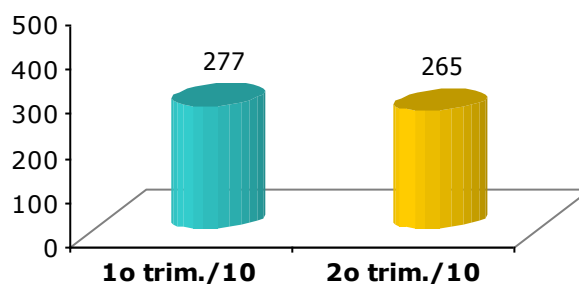


5.10 - RIOPREVIDÊNCIA MÓVEL

A unidade móvel do Rioprevidência realizou 265 atendimentos no 2º trimestre de 2010. Ao compararmos este quantitativo com o apresentado no 1º trimestre de 2010,

verificou-se uma redução de 5,69% nos atendimentos realizados. **No 1º semestre de 2010, o RIOPREVIDÊNCIA MÓVEL totalizou 546 atendimentos.**

Gráfico 31
Quantitativo de Atendimentos



5.11 – AGÊNCIA CENTRAL

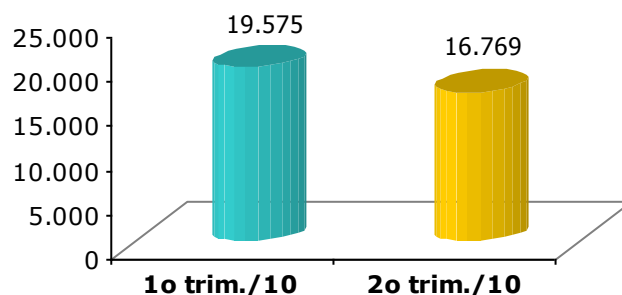
No 2º trimestre de 2010, a Agência Central realizou 16.769 atendimentos. Nota-se um decréscimo de 14,33%, em relação ao 1º trimestre de 2010. Este declínio é resultado

do direcionamento de segurados para outros canais de atendimento (SAC, Ouvidoria, novas agências e postos próximos de suas residências) e, ainda, a redução gradativa

do passivo previdenciário (revisões de pensão já efetuadas). **No 1º semestre de**

2010, a AGÊNCIA CENTRAL totalizou 36.344 atendimentos.

Gráfico 32
Quantitativo de Atendimentos



5.12 – DEMAIS AGÊNCIAS

No período de abril a junho de 2010 foram totalizados 15.843 atendimentos nas agências do Rioprevidência (além dos realizados na Agência Central). Ao comparar este resultado com o 1º trimestre de 2009,

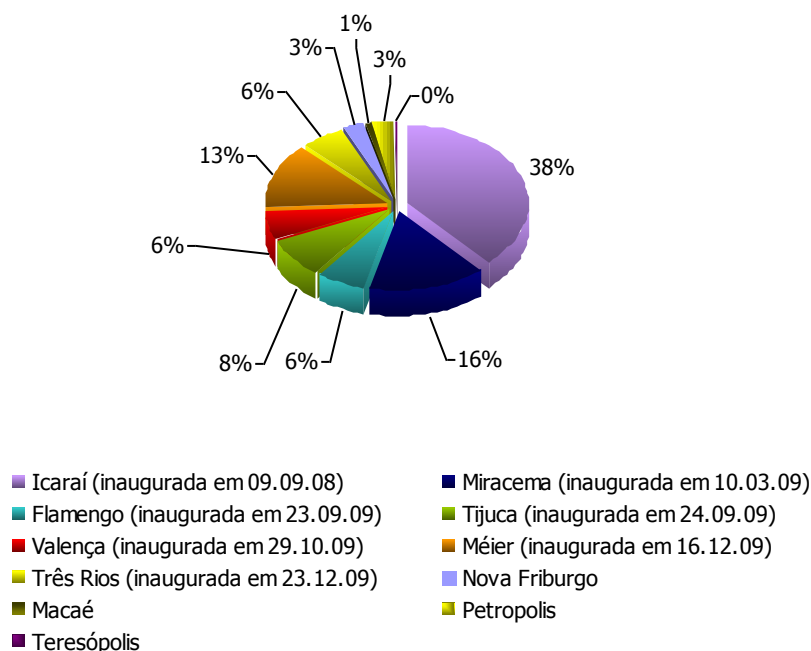
nota-se um aumento de 11,23% no total de atendimentos. **No 1º semestre de 2010, as demais agências totalizaram 30.086 atendimentos.**

Tabela 20

Agências	1º trim. 2010		2º trim. 2010		Δ%
	(atendimento)	%	(atendimento)	%	
Icarai (inaugurada em 09.09.08)	5.321	37,36%	6.054	38,21%	13,78%
Miracema (inaugurada em 10.03.09)	2.121	14,89%	2.488	15,70%	17,30%
Flamengo (inaugurada em 23.09.09)	1.348	9,46%	1.023	6,46%	-24,11%
Tijuca (inaugurada em 24.09.09)	1.337	9,39%	1.251	7,90%	-6,43%
Valença (inaugurada em 29.10.09)	1.089	7,65%	917	5,79%	-15,79%
Méier (inaugurada em 16.12.09)	1.542	10,83%	2.117	13,36%	37,29%
Três Rios (inaugurada em 23.12.09)	546	3,83%	940	5,93%	72,16%
Nova Friburgo	368	2,58%	415	2,62%	12,77%
Macaé	302	2,12%	171	1,08%	-43,38%
Petrópolis	147	1,03%	406	2,56%	176,19%
Teresópolis	122	0,86%	61	0,38%	-50,00%
Total	14.243	100,00%	15.843	100,00%	11,23%

Fonte: AES

Gráfico 33
Participação das Agências no total de atendimentos
2º trim./10



5.13 – PARTICIPAÇÕES DOS CANAIS DE ATENDIMENTO

Para analisar o desenvolvimento e a participação de todos os canais de atendimento no 2º trimestre de 2010 utilizamos como parâmetro, os dados do 1º trimestre de 2008. Por meio de o gráfico a seguir, é possível visualizar que ao implantar o Projeto Estratégia de Canais, o

Rioprevidência maximizou e diversificou os meios de relacionamento com o público-alvo, disponibilizando instalações próprias para atendimento, informatizadas, com material adequado e funcionários capacitados para garantir um atendimento digno e eficaz.

Gráfico 34

Participação dos Canais de Atendimento
1º trim./08

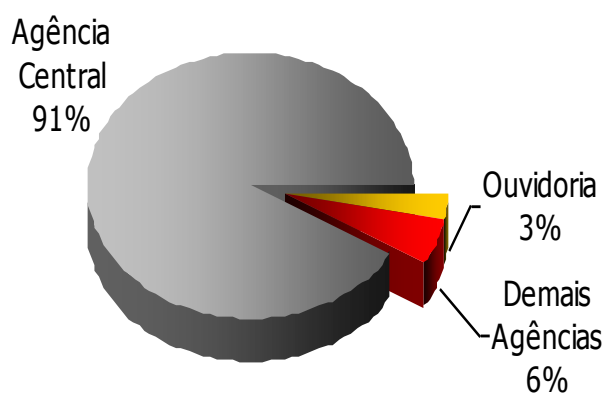
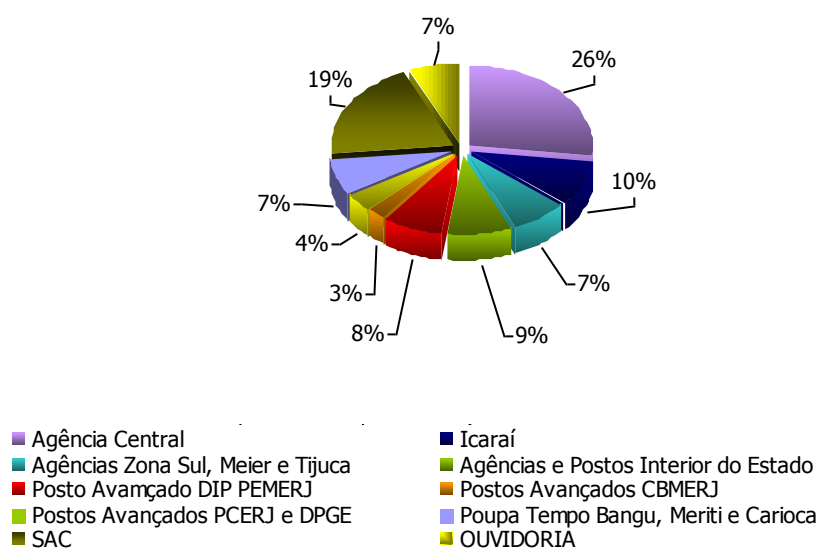


Gráfico 35

Participação dos Canais de atendimento
2º trim./10



Obs.: No dia 27 de maio foi realizado o segundo chat do ano promovido pelo Fundo. Durante a sala de conferência, aproximadamente 20 pessoas entraram para obter informações e esclarecer dúvidas relacionadas à previdência do Estado.



6. CONSELHOS

6.1 Conselho de Administração – CONAD

6.2 Conselho Fiscal - CONFIS

6. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o

Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

6.1 Conselho de Administração – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No segundo trimestre de 2010, ocorreu a 45ª Reunião Ordinária do CONAD, em 16.06.2010, na qual foram deliberados os seguintes assuntos pelos conselheiros presentes: a) elaboração de Decreto para estabelecer limite de prazo para pagamento de pensão provisória; b) devolução das ações de sociedades estaduais que não possuem valor de

mercado e a venda de ações que possuem valor de mercado, visando atender à Resolução CMN nº 3.790/09; c) Relatório de Avaliação Atuarial. Além da pauta de deliberação, foram apresentados ao Conselho, entre outros assuntos, a realização da 1ª Semana Cultural do Rioprevidência, o projeto da Escola de Educação Financeira, acompanhamento dos custos correntes das agências, pesquisa de satisfação no atendimento das agências e o diagnóstico da Previdência do Estado do Rio de Janeiro. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de setembro do corrente ano.

6.2 Conselho Fiscal - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se nos meses de abril e maio. Na ocasião, cada conselheiro recebeu cópia dos Balanços Patrimonial e Financeiro e, ainda, das Demonstrações Contábeis referentes ao ano de 2009. Também foi entregue ao Conselho cópia do Parecer da Auditoria Independente referente ao mesmo período. Os conselheiros iniciaram a

análise dos balancetes referentes ao primeiro quadrimestre de 2010 e tomaram conhecimento do Relatório de Determinações emitido pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE, através da cópia entregue a cada membro. Em junho, foi retomado o processo de publicação do Regimento Interno do Conselho.



7. DESTAQUES

7. DESTAQUES

7.1 Rioprevidência comemora sucesso de sua Semana Cultural

Ana Botafogo, Nelson Sargento, o jornalista Sérgio Cabral e Max Haus, esses foram alguns dos grandes nomes que participaram da Semana Cultural do Rioprevidência e proporcionaram ao público shows e palestras emocionantes. Em seis dias de atrações, o Rioprevidência Cultural recebeu mais de 600 visitantes interessados em participar dessas atividades.



“Conseguimos atingir o objetivo da nossa iniciativa, que é levar cultura de qualidade ao público idoso. Mas não vamos parar por aí, já estamos trabalhando para preparar um grande evento no mês de aniversário do Rioprevidência Cultural”, disse Wilson Risolia,

diretor-presidente do Fundo. Grande parte do público freqüentador da Semana Cultural do Rioprevidência era de pessoas idosas, além da participação de alunos de uma escola estadual e moradores da região interessados nas atrações.

7.2 Rioprevidência lança projeto ideais não se aposentam

O Governador Sérgio Cabral lançou, na inauguração na nova agência Central do Rioprevidência, um projeto com o objetivo de proporcionar melhor atendimento e maior qualidade de serviços disponíveis para os segurados e beneficiários da previdência do Estado do Rio de Janeiro. O projeto **“Ideais não se aposentam”** é composto por um grupo de ações voltado para tornar o atendimento do Rioprevidência mais eficaz e rápido. Entre elas estão: Plano de Preparação para a Aposentadoria,

Centralização do Benefício da Aposentadoria pelo Fundo, Boas Vindas aos Aposentados, Homenagem aos Novos Aposentados e a Descentralização de Benefícios. O Rioprevidência já iniciou algumas dessas ações, que juntas se transformam em um grande projeto voltado para o servidor do Estado.



7.3 Rioprevidência inicia atividades com a Ouvidoria itinerante

Lançado em abril, pelo Governador Sérgio Cabral, o programa de facilidades do Rioprevidência incluía, entre outros serviços, a Ouvidoria itinerante, que visa aproximar ainda mais o Fundo de seus segurados, ouvindo de perto o que eles têm a dizer. A cada 15 dias, o Rioprevidência vai alocar em uma de suas agências um ouvidor que ficará a disposição de seus segurados das 9h às 17h, ouvindo as críticas, sugestões, dúvidas e reclamações que eles possam ter sobre o Fundo. Dia 23 de junho foi o primeiro dia de atividade do projeto, na nova Agência Central, na Rua da Quitanda. O Rioprevidência oferece ainda o atendimento de Ouvidoria por telefone, através do número 2332-5752 ou pelo site, através do endereço www.rioprevidencia.rj.gov.br.



7.4 Rioprevidência empossa concursados do nível médio

No último dia 17 de maio de 2010, às 18h, no auditório da Caixa Econômica Federal, o Rioprevidência recebeu os 65 novos servidores concursados para iniciarem suas atividades no Fundo. Os novos assistentes previdenciários receberam treinamento na Ceperj, onde participaram de palestras sobre as diversas áreas do Rioprevidência, ministradas por diretores e gerentes, além de dinâmicas de grupo. Esse é o primeiro concurso realizado pelo Rioprevidência desde sua criação em 1999. No extinto Iperj, o último concurso realizado aconteceu há mais de 30 anos. Com a incorporação de



novos servidores ao Fundo, será possível dinamizar as rotinas operacionais e melhorar, ainda mais, os serviços oferecidos ao público segurado, especialmente no que concerne ao processo de revisão de benefícios de pensão. As boas vindas da

Caixa Econômica foram dadas pela Sra. Nelma Souza Tavares, Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal, na abertura do evento. Participaram também o

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Sérgio Ruy Barbosa, o diretor-presidente do Rioprevidência, Wilson Risolia, e os demais diretores do Fundo.

7.5 Quatro mil simulações de aposentadoria em menos de um mês

Em menos de 20 dias, o simulador de aposentadoria, disponibilizado pelo Rioprevidência em seu site, já realizou pouco mais de 4 mil simulações, aproximadamente, 235 por dia. O sucesso do programa se deu pela grande quantidade de servidores ativos interessados em calcular o tempo necessário para se aposentar. Com o simulador, os servidores podem saber por qual regra é melhor dar entrada na aposentadoria. Aqueles que preferirem podem fazer a simulação nas

agências e postos do Rioprevidência ou, ainda, no Rioprevidência Móvel. Nesses locais, é possível, inclusive, saber o quanto será a remuneração. Por enquanto, esse serviço não é oferecido no site por questões de segurança. Todos aqueles servidores interessados em simular suas aposentadorias devem acessar o site do Rioprevidência (www.rioprevidencia.rj.gov.br) e clicar em "Simulador de Aposentadoria". No programa, basta preencher alguns dados e calcular o seu tempo.

7.6 Rioprevidência realiza mais um chat com a Diretoria

No último dia 27 de maio, o Rioprevidência realizou mais uma Sala de Conferência/Chat, com a presença de toda a Diretoria e do diretor-presidente do Fundo. Os internautas que participaram fizeram perguntas sobre diversos assuntos relacionados à previdência do Estado ampliando, assim, o acesso a informações e o contato com a

administração do Fundo. O chat acontece a cada três meses e voltará à sua programação normal após as eleições. Os interessados em participar devem conferir a programação no site do Fundo e clicar no banner *Rioprevidência Responde*, na página principal, no horário divulgado para realização do chat.

7.7 Rioprevidência realiza seminário para especialistas previdenciários

Quase um mês após a posse dos 65 assistentes previdenciários, que realizaram o primeiro concurso do Rioprevidência, os especialistas concursados começaram a ser treinados para exercer suas funções. Durante a semana de 7 a 11 de junho, os 35 aprovados no concurso para especialista previdenciário participaram de um seminário realizado pelo Fundo, abrangendo diversos assuntos, como previdência e finanças. Para deixar o seminário ainda mais interessante, grandes nomes foram chamados para palestrar, entre eles Mara Luquet, Fábio Giambiagi e Delúbio Gomes. "A idéia é provocarmos esses novos servidores com

discussões mais estratégicas e menos operacionais", disse Gustavo Barbosa, diretor de Administração e Finanças do Fundo.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005